

Luiz Estevão diz que crise afeta 176 mil

Durante a conversa com Ibañez, Fillippeli questionou a excelência do ensino público de Brasília, mostrando que os alunos da rede inscritos no Programa de Avaliação Seriada (PAS) tiveram um desempenho abaixo da média. "Todas essas dificuldades se reverterão em uma injusta penalização dos alunos de 2º grau na avaliação do PAS", advertiu. No depoimento, Ibañez fez questão de frisar o reconhecimento que o GDF está tendo no Brasil e por organismos internacionais pela importância dada à educação.

O deputado Luiz Estevão (PMDB) disse que ficaram sem aulas no início do ano 44 mil alunos da 1ª a 4ª séries e 132 mil da 5ª a 8ª séries. Ibañez rechaçou a conta. Ele esclareceu que tomou todas as providências necessárias para evitar a escassez de professor e que hoje se resume à dificuldade em se contratar professores de Física, Química, Matemática, Biologia e Português. "É um proble-

ma estrutural e que atinge todo País por causa da carência de formação de quadros nessas áreas.

Carência - O secretário esclareceu que até o dia 4 de abril foram convocados dez mil professores concursados e contratados 5.700 professores temporários. Confirmou ainda que as contratações temporárias vão continuar sendo feitas até que sejam eliminadas todas as carências. Segundo Ibañez há 72 vagas de professores efetivos nas disciplinas de Química, Física, Biologia, Matemática e Português.

Informou também que fez publicar portaria convocando todos os professores lotados nas Divisões regionais de ensino e nas sedes das Secretarias de Educação e Fundação Educacional, para se apresentarem nas escolas que enfrentam problemas de falta de professores, para dar aulas e cumprir um carga horária mínima de 20 horas. "Caso haja necessidade, o governo adotará a mesma providência em relação aos professores cedidos a outros órgãos do GDF", afirmou.(AS)